



# Supply Base Report: Amapá Florestal e Celulose S.A - Amcel

Fourth Surveillance Audit

[www.sbp-cert.org](http://www.sbp-cert.org)



**The promise of good biomass**



## Completed in accordance with the Supply Base Report Template Version 1.5

*For further information on the SBP Framework and to view the full set of documentation see [www.sbp-cert.org](http://www.sbp-cert.org)*

### *Document history*

*Version 1.0: published 26 March 2015*

*Version 1.1 published 22 February 2016*

*Version 1.2 published 23 June 2016*

*Version 1.3 published 14 January 2019; re-published 3 April 2020*

*Version 1.4 published 22 October 2020*

*Version 1.5 published 11 November 2022*

# Contents

- 1 Overview**
- 2 Description of the Supply Base**
  - 2.1 General description
  - 2.2 Description of countries included in the Supply Base
  - 2.3 Actions taken to promote certification amongst feedstock supplier
  - 2.4 Quantification of the Supply Base
- 3 Requirement for a Supply Base Evaluation**
- 4 Supply Base Evaluation**
  - 4.1 Scope
  - 4.2 Justification
  - 4.3 Results of risk assessment and Supplier Verification Programme
  - 4.4 Conclusion
- 5 Supply Base Evaluation process**
- 6 Stakeholder consultation**
  - 6.1 Response to stakeholder comments
- 7 Mitigation measures**
  - 7.1 Mitigation measures
  - 7.2 Monitoring and outcomes
- 8 Detailed findings for indicators**
- 9 Review of report**
  - 9.1 Peer review
  - 9.2 Public or additional reviews
- 10 Approval of report**
- Annex 1: Detailed findings for Supply Base Evaluation indicators**
- Annex 2: Detailed findings for REDII**

# 1 Overview

**Producer name:** Amapá Florestal e Celulose S.A - Amcel

**Producer address:** Rua Cláudio Lúcio Monteiro, S/N – Bairro Novo Horizonte, AP  
68925-000 Santana, Brazil

**SBP Certificate Code:** SBP-04-44

**Geographic position:** -0.053200, -51.179400

**Primary contact:** Carlos Alberto Almeida Gonçalves, +55 (96)  
99112-6781, carlos.goncalves@amcel.com.br

**Company website:** www.amcel.com.br

**Date report finalised:** 11 Nov 2023

**Close of last CB audit:** 11 Oct 2023

**Name of CB:** SCS Global Services

**SBP Standard(s) used:** SBP Standard 2: Verification of SBP-compliant Feedstock, SBP Standard 4: Chain of Custody, SBP Standard 5: Collection and Communication of Data Instruction, Instruction Document 5E: Collection and Communication of Energy and Carbon Data 1.5

**Weblink to Standard(s) used:** <https://sbp-cert.org/documents/standards-documents/standards>

**SBP Endorsed Regional Risk Assessment:** Not applicable

**Weblink to SBR on Company website:** N/A

Indicate how the current evaluation fits within the cycle of Supply Base Evaluations					
Main (Initial) Evaluation	First Surveillance	Second Surveillance	Third Surveillance	Fourth Surveillance	Re-assessment
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 2 Description of the Supply Base

### 2.1 General description

**Feedstock types:** Primary, Secondary

**Includes Supply Base evaluation (SBE):** No

**Includes REDII:** No

**Includes REDII SBE:** No

**Feedstock origin (countries):** Brazil

### 2.2 Description of countries included in the Supply Base

**Country:** Brazil

**Area/Region:** Amapá

**Sub-Scope:** N/A

**Exclusions:** No

AMCEL – Amapá Florestal e Celulose SA (“AMCEL” ou “Companhia”) é uma produtora de cavacos de madeira no estado do Amapá, Brasil. A AMCEL produz e exporta cavacos de madeira para produção de celulose (cavacos de celulose) e cavacos de madeira para geração de energia (cavacos de biomassa). 100% da matéria-prima provém de floresta própria da AMCEL, certificada pelo FSC-FM e Cerflor (PEFC). A matéria-prima é composta por dois tipos de espécies; Eucalipto spp. e Acácia mangium.

As atividades florestais realizadas são diferenciadas de acordo com o grupo de produtos:

Matéria-prima para cavaco de celulose (produtos ou resíduos) - São as atividades realizadas com manejo intensivo como produção de mudas, roçada, subsolagem, gradagem, plantio, adubação e controle de formigas.

Matéria-prima para biomassa de cavacos de madeira (matéria-prima primária) - Atividades realizadas com manejo extensivo como regeneração de talhadia e controle de formigas.

Essas plantações para cavaco de biomassa são formadas pela condução natural da rebrota de diversos híbridos de eucalipto. As únicas operações de manejo realizadas são o monitoramento e controle de formigas e controle de incêndio. As plantas de Acácia mangium são o resultado da germinação por dispersão natural de plantas-mãe pré-existentes na área.

As idades de colheita destas plantações mistas variam, em média, dos 6 aos 10 anos. A rotação considera a qualidade do produto madeireiro, considerando a densidade da madeira ao longo dos anos. A colheita (mecanizada) inicia-se com o planejamento das atividades de corte, armazenando os produtos de toras (pilhas) para descarte no picador de campo, e em seguida o produto é transportado (cavacos para biomassa) até o pátio de cavacos localizado na unidade fabril. Nos casos de impedimento de beneficiamento no campo, a madeira (tora) é levada à Usina para lascamento.

Acácia mangium foi introduzida no Estado do Amapá em 1988 pela empresa CFA - Companhia Ferro Ligas do Amapá. Na época a CFA e a AMCEL pertenciam ao Grupo CAEMI. Foram instalados cerca de 10 postes experimentais de acácia na área da AMCEL. Estas plantações foram distribuídas em diferentes LOCAIS, visando estudar a adaptação e produtividade, em cerca de 95.000 ha com cultivo AMCEL de

pinus tropical.

O objetivo do Projeto CFA era fornecer madeira para a produção de carvão vegetal que seria utilizado como redutor na produção de ligas metálicas.

As sementes introduzidas vêm da Austrália (Kuranda e outros), Papua Nova Guiné, Malásia e Indonésia. A ocorrência natural e a origem das proveniências provêm de altitudes de 30 a 300 m acima do nível do mar. Como o Projeto Empresa CFA não se consolidou, as plantações experimentais de Acácia permaneceram na área da AMCEL até os 12 aos 21 anos. Embora as plantações experimentais de Acácia estivessem cercadas por plantações comerciais de Pinus Caribaea a dispersão de sementes foi muito baixa ou praticamente nula. Porém, após o início da substituição das plantações de Pinus por Eucalyptus, a partir de 1997, todas as áreas colhidas e com solo preparado próximas às plantações de Acácia passaram a receber dispersão dessas sementes (principalmente através de pássaros e vento).

As acácias já podem ser encontradas em quase todo o bloco de plantio da AMCEL (95 mil ha), com maior intensidade nas proximidades dos antigos experimentos estabelecidos na parceria CFA x AMCEL.

Atualmente os percentuais de mistura entre Eucalipto e Acácia podem variar de: 20% Eucalipto: 80% Acácia (áreas com rebrota de clones de Eucalyptus mais antigos e menos adaptados às condições edafoclimáticas da região) a 60% Eucalipto: 40% Acácia (áreas com rebrota de Eucalyptus clones mais adaptados à região e com menor fonte de sementes de acácia).

Para atingir este modelo de gestão normalmente é necessário ter áreas de plantio de Eucalipto em 2ª rotação ou mais. Normalmente, na primeira rotação as plantações receberam manejo de plantas daninhas/invasivas apenas até o 2º ou 3º ano de idade. Após esta idade, as plantas de acácia estabeleceram-se a partir da dispersão natural de sementes das áreas vizinhas. Estas plantas desenvolveram, frutificaram e aumentaram o banco de sementes de acácia na localidade.

Na segunda rotação, as plantações receberam manejo de plantas daninhas/invasivas apenas até o 2º ano de idade, o que contribuiu para aumentar o banco de sementes de Acácia. Após a colheita deste segundo plantio e a realização natural da rebrota do Eucalipto, as novas plantas de Acácia iniciam uma competição com as plantas de Eucalipto. Desta forma se estabelece um sistema de competição intra e interespecífica (Eucalipto x Acácia) onde os indivíduos superiores suprimem gradativamente os inferiores. A partir do 6º ano nota-se um assentamento bastante fechado, sem sub-bosque e com abundante camada de serapilheira.

Os objetivos de manejo florestal da AMCEL são implementados para garantir a responsabilidade e a competitividade do empreendimento, garantindo o atendimento às demandas projetadas, a produtividade florestal, a melhoria social, o retorno do investimento e a qualidade ambiental das áreas de atuação da empresa ao longo do tempo.

A empresa atende aos requisitos padrão da SBP, que podem ser identificados em documentos, procedimentos e padrões internos, como a identificação de CITES e Espécies da IUCN e áreas protegidas definidas. Estas informações estão contidas no Plano de Manejo Florestal Integrado da empresa em conformidade com FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 EN

No Amapá, AMCEL. SA é a única Empresa da atividade de Manejo de Florestas Plantadas no estado do Amapá, portanto, não há base comparativa para escala de colheita florestal.

Na situação atual, a empresa mantém uma relação de dependência com a situação socioeconômica local, e a continuidade do seu funcionamento implicará a manutenção desta relação, nos seus aspectos positivos e negativos.

A Área de Influência Indireta do Projeto Florestal AMCEL é composta pelos 06 (seis) municípios do Estado do Amapá, onde estão localizadas as terras da AMCEL e que são influenciados pela ocupação física das áreas do projeto e pelos reflexos nos aspectos sociais e econômicos da região.

A Área de Influência Direta do Projeto Florestal é composta por propriedades, todas de propriedade da AMCEL, nas quais estão instalados o projeto florestal e as áreas de Reserva Legal.

O empreendimento AMCEL tem na sua envolvente, como, Comunidades Locais, Pequenos Agricultores, Estâncias Balneares, Zona Militar, Centro de Reabilitação, Centro Urbano, bem como, limites com rios e autoestradas.

A empresa retirou algumas áreas do escopo do certificado devido à redefinição do projeto de eucalipto da Região I, sendo uma delas as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), ou seja, a empresa atualmente não possui AAVC.

Mamíferos e aves constantes da lista CITIES e IUCN foram observados na área da empresa Amcel. Essas espécies estão listadas no relatório do Inventário de Fauna realizado pelo Instituto de Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA em 2008 e no monitoramento de Fauna realizado em 2009 e 2010 pela Universidade Federal do Pará. Para continuar monitorando-os, a partir de 2019, a empresa passou a monitorar por câmeras fotográficas.

A matéria-prima (100%) provém de áreas próprias. A AMCEL possui atualmente área de Manejo Florestal certificada FSC®-C023383, CERFLOR que perfaz um total de 171.717,30 ha composta por LTA, APP, Infraestrutura e área de produção. Especificamente, a área produtiva compreende um total de 89.067,36 ha .

## 2.3 Actions taken to promote certification amongst feedstock supplier

A matéria-prima (100%) provém de sua área de Manejo Florestal certificada FSC-FM e CERFLOR.

## 2.4 Quantification of the Supply Base

### Supply Base

- a. **Total Supply Base area (million ha):** 0.17
- b. **Tenure by type (million ha):**0.17 (Privately owned)
- c. **Forest by type (million ha):**0.17 (Tropical)
- d. **Forest by management type (million ha):**0.17 (Plantation)
- e. **Certified forest by scheme (million ha):**0.17 (FSC)

**Describe the harvesting type which best describes how your material is sourced:** Clearcutting

**Explanation:** Harvest with machines

**Was the forest in the Supply Base managed for a purpose other than for energy markets?** Yes - Majority

**Explanation:** Wood for pulp production

**For the forests in the Supply Base, is there an intention to retain, restock or encourage natural regeneration within 5 years of felling?** Yes - Minority

**Explanation:** By means of stump sprout (Natural regeneration without any operational intervention) or by coppice with intervention of: Stump clearing: It consists of the manual removal of the branches that are on top of the stumps, so that they receive light and emit healthy sprouting, an operation carried out preferably within 30 days after the removal of the trees. Sprout thinning: Consists of the removal of excess sprouts leaving only one per stump, which can be performed using a sickle and/or a brush trimmer, from 08 months after harvest.

**Was the feedstock used in the biomass removed from a forest as part of a pest/disease control measure or a salvage operation?** N/A

**Explanation:** N/D

**What is the estimated amount of REDII-compliant sustainable feedstock that could be harvested annually in a Supply Base (estimated):** N/A

**Explanation:**N/A

## Feedstock

Reporting period from: 30 Aug 2022

Reporting period to: 30 Aug 2023

- a. **Total volume of Feedstock:** > 1,000,000 tonnes
- b. **Volume of primary feedstock:** > 1,000,000 tonnes
- c. **List percentage of primary feedstock, by the following categories.**
  - Certified to an SBP-approved Forest Management Scheme: 80% - 100%
  - Not certified to an SBP-approved Forest Management Scheme: 0%
- d. **List of all the species in primary feedstock, including scientific name:** Acacia mangium (Acácia); Eucalyptus brassiana (Eucalipto); Eucalyptus camaldulensis (Eucalipto); Eucalyptus pellita (Eucalipto); Eucalyptus urophylla (Eucalipto); Eucalyptus grandis (Eucalipto); Eucalyptus tereticornis (Eucalipto);
- e. **Is any of the feedstock used likely to have come from protected or threatened species?** No
  - Name of species: N/A
  - Biomass proportion, by weight, that is likely to be composed of that species (%):
- f. **Hardwood (i.e. broadleaf trees): specify proportion of biomass from (%):** 100.00
- g. **Softwood (i.e. coniferous trees): specify proportion of biomass from (%):** 0.00
- h. **Proportion of biomass composed of or derived from saw logs (%):** 0
- i. **Specify the local regulations or industry standards that define saw logs:** N / D
- j. **Roundwood from final fellings from forests with > 40 yr rotation times - Average % volume of fellings delivered to BP (%):** 0.00
- k. **Volume of primary feedstock from primary forest:** 1026741 tonnes
- l. **List percentage of primary feedstock from primary forest, by the following categories. Subdivide by SBP-approved Forest Management Schemes:**
  - Primary feedstock from primary forest certified to an SBP-approved Forest Management Scheme: 80% - 100%
  - Primary feedstock from primary forest not certified to an SBP-approved Forest Management Scheme: 0%
- m. **Volume of secondary feedstock:** 1-200,000 tonnes
  - Physical form of the feedstock: Offcuts
- n. **Volume of tertiary feedstock:** 0 N/A
  - Physical form of the feedstock:
- o. **Estimated amount of REDII-compliant sustainable feedstock that could be collected annually by the BP:** N/A

### Proportion of feedstock sourced per type of claim during the reporting period

Feedstock type	Sourced by using Supply Base Evaluation (SBE) %	FSC %	PEFC %	SFI %
Primary	0.00	100.00	0.00	0.00



Secondary	0.00	0.00	0.00	0.00
Tertiary	0.00	0.00	0.00	0.00
Other	0.00	0.00	0.00	0.00

### 3 Requirement for a Supply Base Evaluation

*Note: Annex 1 is generated by the system if the SBE is used without Region Risk Assessment(s). Annex 2 is generated if RED II SBE is in the scope.*

**Is Supply Base Evaluation (SBE) is completed? No**

N/A

**Is REDII SBE completed? N/A**

N/A

## 4 Supply Base Evaluation

*Note: Annex 2 is generated if RED II is in the scope.*

### 4.1 Scope

**Feedstock types included in SBE:**

**SBP-endorsed Regional Risk Assessments used:** Not applicable

**List of countries and regions included in the SBE:**

### 4.2 Justification

N/A

### 4.3 Results of risk assessment and Supplier Verification Programme

N/A

### 4.4 Conclusion

N/A

# 5 Supply Base Evaluation process

N/A

## 6 Stakeholder consultation

N/A

### 6.1 Response to stakeholder comments

## 7 Mitigation measures

### 7.1 Mitigation measures

### 7.2 Monitoring and outcomes

N/A

## 8 Detailed findings for indicators

Detailed findings for each Indicator are given in Annex 1 in case the Regional Risk Assessment (RRA) is not used.

**Is RRA used?** N/A

## 9 Review of report

### 9.1 Peer review

N/A

### 9.2 Public or additional reviews

N/A



## 10 Approval of report

Approval of Supply Base Report by senior management			
Report Prepared by:	Carlos Alberto	Gerente	03 Oct 2023
	Name	Title	Date
<p>The undersigned persons confirm that I/we are members of the organisation's senior management and do hereby affirm that the contents of this evaluation report were duly acknowledged by senior management as being accurate prior to approval and finalisation of the report.</p>			
Report approved by:	Jackson Noguchi de Souza	Auditor	11 Nov 2023
	Name	Title	Date

Annex 1: Detailed findings for Supply Base Evaluation indicators

Annex 2: Detailed findings for REDII  
Supply Base Evaluation

Section 1. RED II

## Section 2. RED II detailed findings for secondary and tertiary feedstock

### 10.1 Verification and monitoring of suppliers

N/A

### 10.2 Feedstock inspection and classification upon receipt

N/A

### 10.3 Supplier audit for secondary and tertiary feedstock

N/A